



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 45



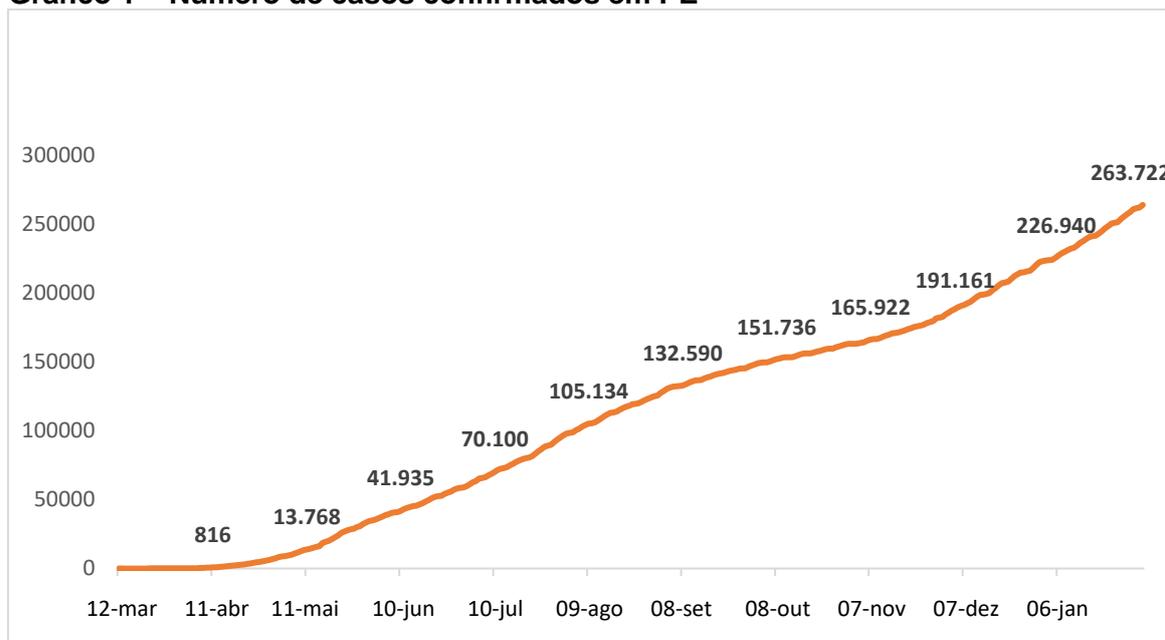
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

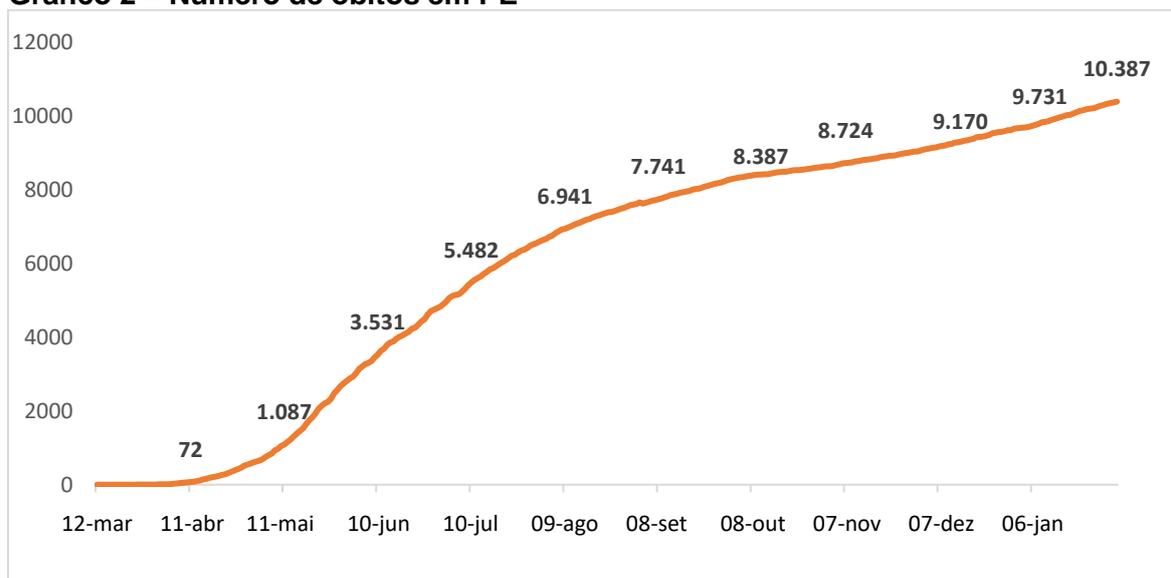
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 02/02/2021, apresentava 9.283.418 casos confirmados e 226.309 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 02/02 (328º dia após o registro inicial), apresentava 263.722 casos confirmados e 10.387 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



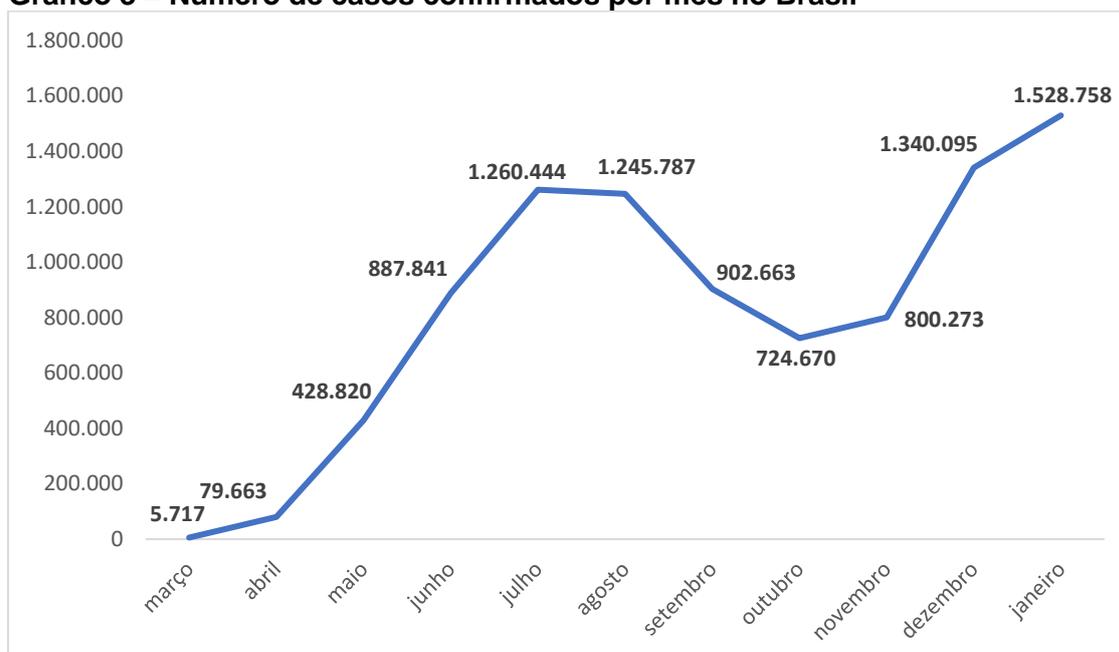
Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

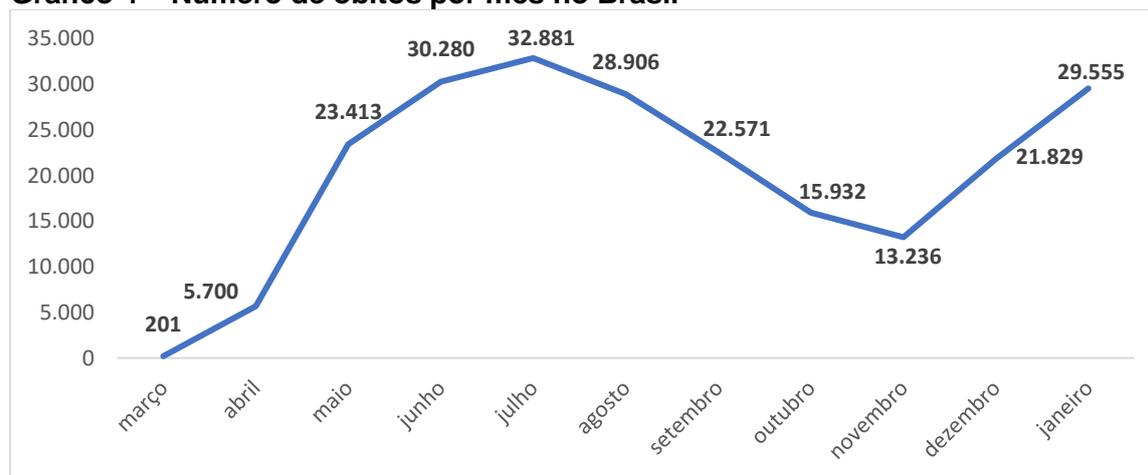
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de janeiro foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 no país, com mais de 1,52 milhão de registros. Em relação ao mês de dezembro, houve um aumento de 14,08% no número de confirmações.

Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil

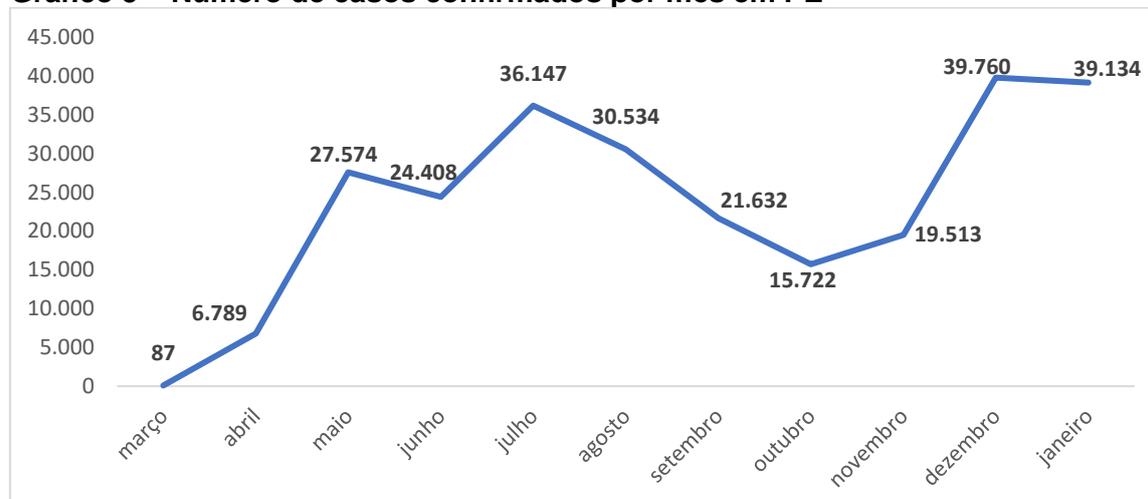
Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de óbitos em decorrência da doença no Brasil, o mês de julho foi aquele que registrou o maior quantitativo, com 32.881 mortes. A partir do mês de agosto, foi verificada uma redução consistente no registro de novos óbitos; essa tendência de queda, porém, foi interrompida no mês de dezembro. Em janeiro, os números continuaram subindo: foi verificado um aumento de 35,39% no registro de mortes em relação ao mês anterior.

Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde.

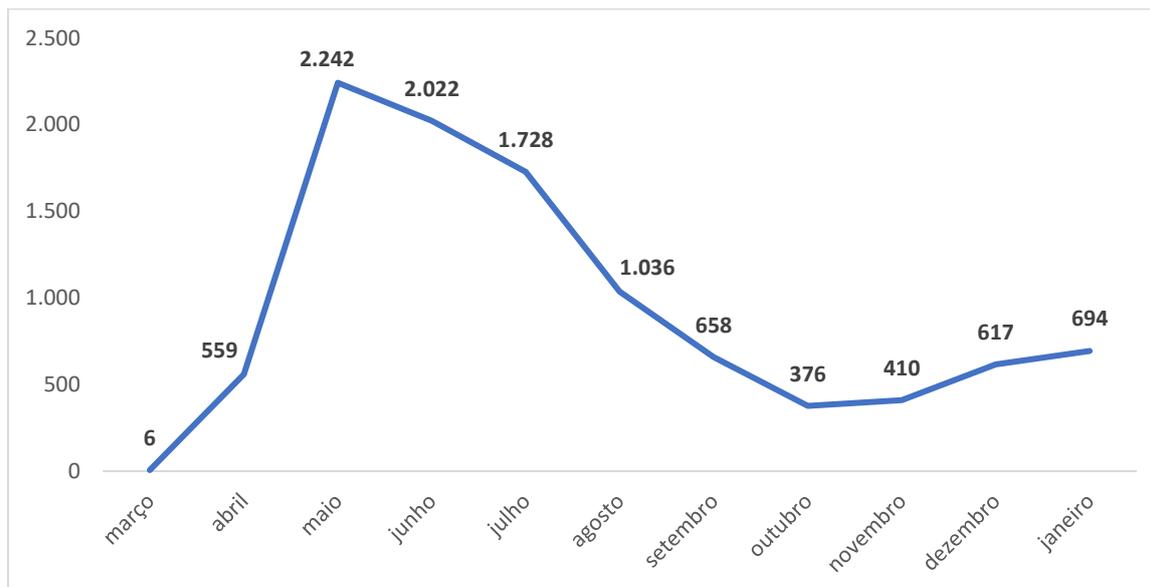
O mês de dezembro foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 em Pernambuco desde o início da pandemia, com 39.760 registros. Em janeiro, foram confirmados 39.134 novos casos da doença, o que representou uma redução de 1,57% em relação ao mês anterior.

Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de maio foi aquele que registrou o maior número de óbitos em decorrência da doença no Estado de Pernambuco, com 2.242 mortes. A partir do mês de junho, foi verificada uma redução na quantidade de novos óbitos, tendência mantida até o mês de outubro. Em janeiro, foi registrado um aumento de 12,48% no número de mortes em relação ao mês de dezembro.

Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE

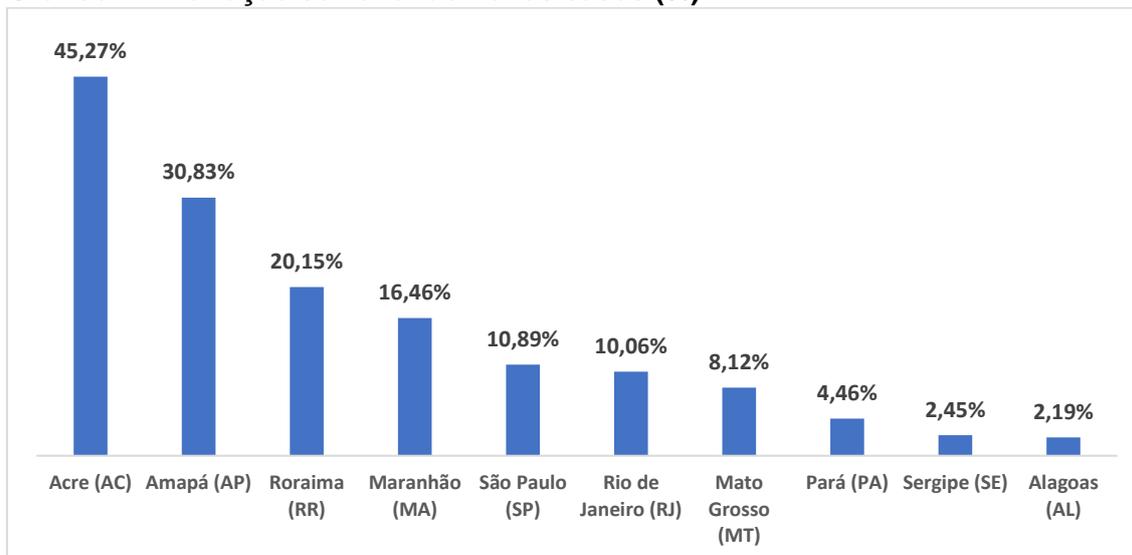


Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 26/01 a 02/02/2021, o país apresentava 350.062 novos casos de Covid-19 e 7.431 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 359.492 e 7.387, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 2,62% na quantidade de novos casos e um aumento de 0,60% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (26/01 a 02/02), o Acre era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 45,27%, seguido por Amapá (30,83%) e Roraima (20,15%).

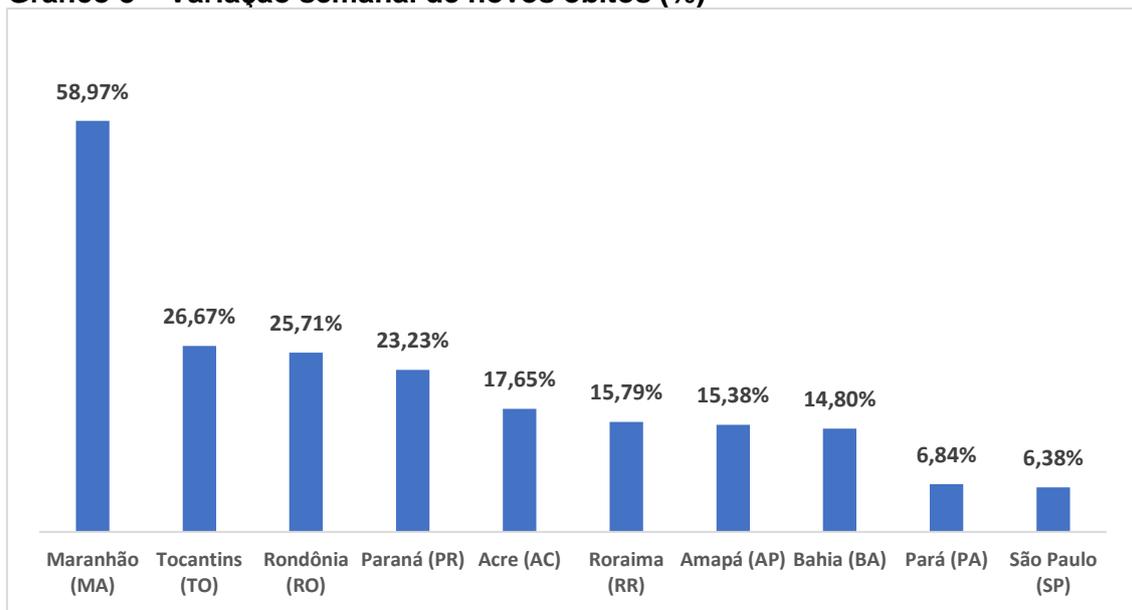
Pernambuco, com 10.307 novos casos, apresentava uma redução de 0,62% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (10.371), e ocupava a 11ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, o Maranhão apresentou o maior crescimento percentual, com 58,97%, seguido por Tocantins (26,67%), Rondônia (25,71%) e Paraná (23,23%).

Pernambuco, com 165 novos óbitos, apresentava um aumento de 1,23% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (163), e ocupava a 13ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

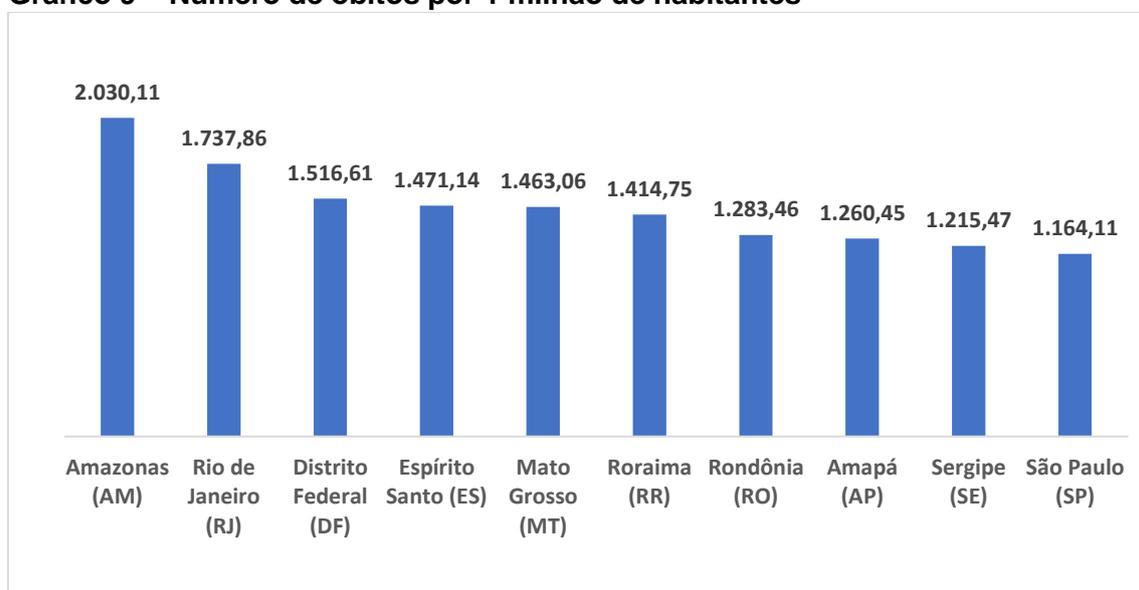
Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 02/02, o Amazonas era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 2.030,11 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido pelo Rio de Janeiro, com um índice de 1.737,86. **Pernambuco, com uma taxa de 1.086,84, ocupava a 12ª colocação entre os estados brasileiros.** Por fim, cabe registrar que todos os estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 1.076,91 óbitos por 1 milhão de habitantes.

Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso

emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford/AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.